

Ex.^{mo} Senhor

Chefe do Estado Maior do Exército

Presto actualmente o serviço militar como Alferes Miliciano Graduado no Regimento de Infantaria de Tomar.

Várias vezes manifestei o desejo de prestar um serviço civil em substituição do militar. Primeiramente em 31/5/1969 por carta dirigida ao Senhor Comandante da 2.ª Região Militar; posteriormente duas vezes quando soldado cadete em Agosto e em Outubro de 1974 segundo referi em comunicação datada de 6/6/1975 e endereçada a V.^ª Ex.^ª através do Regimento de Infantaria de Abrantes onde me oferecia para um serviço útil em aldeias desfavorecidas do Centro de Portugal.

Como não obtive resposta venho reafirmar o que de outro modo então escrevi manifestando que estou certo de que uma civilização de felicidade é possível se começarmos na prática pela transformação global da nossa Sociedade.

Assim e por força da minha consciência de homem cristão, devo promover a paz, resultante de obras de paz e ajudar a eliminar a guerra, o que significa destruir-lhe as causas: fome, doença, analfabetismo, em suma o subdesenvolvimento, a injustiça; recuso a violência armada e o uso pessoal de armas pois a solução dos conflitos não está na ponta das espingardas.

Atendendo ao exposto e a que ninguém pode ser obrigado contra sua consciência a um serviço militar armado, cumpre-me informar V.^ª Ex.^ª de que deixarei de comparecer nas fileiras a partir de 3 de Novembro de 1975.

Reafirmo a disposição plena de fazer um serviço civil em favor de populações necessitadas, em tarefas para que me sinto habilitado, por tempo igual ao que me restaria de serviço militar.

Almóster, 17 de Outubro de 1975

António Simões Lourenço

